

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019



ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ISBN:978-85-92752-40-8

ALTAMIRA-PARA-BRASIL

ASPEPB,2019

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLÓGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do II Congresso Nacional de Temas Neurológicos
(1: 2019, ALTAMIRA-PA)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules
Bezerra Gomes [Organizador]; Paulo Fernando Sandes Soares [Organizador]; Ingrid Mikaela
Moreira de Oliveira [Organizadora]; Centro de Eventos de Altamira,
Altamira-PA, 2019.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Nacional 3. Temas Neurológicos
I. Título

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN:978-85-92752-40-8

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação Dos Portadores De Epilepsia Do Estado
Da Paraíba (ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Paulo Fernando Sandes Soares

Natalia Medeiros Sombra

Ivanildo Siqueira Melo Junior

Israel Souza Nascimento

Juliano Mateus Almeida

Raissa Souza de Oliveira

ORGANIZADOR DO ANAIS

Natalia Medeiros Sombra

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Centro de Eventos

Altamira-PA

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLÓGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

BIOMARCADORES SÉRICOS CORRELACIONADOS AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: POTENCIAL DIAGNÓSTICO, ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E PROGNÓSTICO.

Iveline de Sousa e Sousa; Daiane de Oliveira Cunha.

Acadêmica de Farmácia da Faculdade Serra Dourada, Altamira.

E-mail: iveline_atm@hotmail.com

Docente da Faculdade Serra Dourada, Altamira.

E-mail: daiianecunha@faculdadeserradourada.com.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) ocorre devido a obstrução de uma artéria cerebral, gerando sequelas de acordo com a dimensão da Lesão Isquêmica (IL). Os Biomarcadores Séricos são apontados como potencial ferramenta preditiva no diagnóstico e na identificação de possíveis complicações prognósticas no quadro de pacientes em recuperação funcional e cognitiva ao AVC isquêmico. **Objetivos:** analisar a efetividade de Biomarcadores Séricos no diagnóstico, estratificação de risco e prognóstico do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, já descritos na literatura. **Metodologia:** Revisão Sistemática de periódicos publicados entre 2008 e 2019, em língua portuguesa e inglesa, empregando os termos: acidente vascular cerebral isquêmico, biomarcadores diagnósticos, biomarcadores prognósticos, biomarcadores séricos, *ischemic stroke*, *diagnostic biomarkers*, *prognostic biomarkers* e *blood biomarkers*. **Resultados:** Foram selecionados nove artigos, de acordo com os mesmos, as dificuldades encontradas na detecção do diagnóstico no Acidente Vascular Cerebral Isquêmico ocorrem devido ausência na especificidade em testes diagnósticos capazes de atuarem com precisão em pacientes com suspeição de Acidente Vascular Cerebral, tal prática de triagem atua como fator determinante no resultado clínico. Em análise aos periódicos utilizados neste artigo, as pesquisas foram realizadas afim de investigar o potencial de biomarcadores

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

séricos relacionados ao diagnóstico, estratificação de risco e prognóstico de pacientes com o quadro de AVC isquêmico, sendo ele formado por um único marcador ou um painel de marcadores. Em meio aos estudados destacaram-se em particular, a proteína S100 β , fator de crescimento neurotrófico de tipo B, fator de Von Willebrand, Matrix metallopeptidase 9 (MMP-9), proteína de quimioatração de monócitos (MCP-1), proteína C reativa (CRP) e interleucina 6 (IL-6), os quais apresentaram-se como promissores em seu campo de desenvolvimento.

Conclusão: Mesmo sendo apresentado potencial de especificidade diagnóstica e prognóstica de biomarcadores séricos em pacientes com quadro de conjectura, diagnóstico ou recorrente de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, não há constatação eficaz para construção de um modelo clínico, evidenciando a importância de estudos nesta área de atuação para maior compreensão.

Palavras-Chaves: biomarcadores séricos; AVCI; diagnóstico; prognóstico.

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLÓGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

FISIOLINE: APLICATIVO DINÂMICO ASSOCIADO A GAMETERAPIA PARA AUXÍLIO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA).

Thaís Andrade Oliveira; Patrícia Emerich Lima; Karine Lima de Sousa; Dayanne de
Sousa Cunha; Daiane de Oliveira Cunha

Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Serra Dourada, Cidade de Altamira-PA
E-mail: thaisandrade.ep@gmail.com

Docente da Faculdade Serra Dourada, Cidade de Altamira-PA
E-mail: daianecunha@faculdadeserradourada.com.br

Introdução: O TEA (Transtorno do espectro autista) é uma síndrome que apresenta atrasos na comunicação, na linguagem e na interação social. Tratamentos alternativos de crianças autistas que auxiliam os convencionais estão sendo utilizados em várias regiões com resultados significativos. **Objetivos:** Promover e desenvolver um aplicativo (Fisionline) como forma de interação entre os profissionais e a família do paciente. **Metodologia:** O aplicativo Fisionline consiste em uma ferramenta que poderá ser utilizada por profissionais da saúde como fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas afim de que possam auxiliar os pacientes em seu ambiente familiar. O profissional da saúde será habilitado e cadastrado por uma plataforma única para a utilização do aplicativo. Esse profissional ao fazer uma consulta prévia com o paciente realizará o cadastro do mesmo onde poderá fazer uso desse meio tecnológico para auxiliar no tratamento em domicílio. **Resultados:** Devido a ideia ainda não ter sido aplicada, espera-se com esse aplicativo uma melhora no tratamento de pacientes com autismo na região da transamazônica, já que o mesmo proporcionaria uma maior comodidade e interação familiar com o tratamento, possibilitando assim ganhos maiores ao paciente. **Conclusão:** Verifica-se que as tarefas desenvolvidas por meio dos vídeos games estimulam o aprimoramento da função psicomotora e o aplicativo Fisionline facilitaria a inclusão da família neste processo, no entanto maiores estudos ainda devem ser realizados para que se possa utilizar o aplicativo na prática.

Palavras-Chaves: TEA; Fisionline; Aplicativo; Família.

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA EM PACIENTES NO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PARÁ

Felipe da Costa Soares; Nathan Henrick Sirqueira Kretli; Gustavo Sales de Oliveira
Lopes; Ana Beatriz Costa da Silva; Antônio Marcos Almeida Bezerra; Ademir Ferreira
da Silva Júnior.

Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal do Pará, Altamira-Pará.

E-mail: felipecssoares4@gmail.com

Docente da Universidade Federal do Pará, Altamira-Pará.

E-mail: ademirjunior@ufpa.br

Introdução: A paralisia flácida aguda (PFA) caracteriza-se por um quadro súbito de perda da força muscular associada à flacidez. Existem diversas causas, porém a mais conhecida é por meio do vírus Pólio da “paralisia infantil”, poliomielite, uma doença infectocontagiosa que, no território brasileiro, acometeu muitas pessoas, sobretudo de 1 a 4 anos de idade. Sua única forma de prevenção é por meio da vacinação contra o vírus e suas causas são más condições habitacionais e higiene pessoal precária. Apesar dos históricos esforços que resultaram em sua erradicação no Brasil e países vizinhos, houve uma acomodação sobretudo no Norte. Nesse contexto, o estado do Pará apresenta planejamento de controle deficitário contra o vírus, evidenciado pelo recente status de subnotificação e vacinação abaixo da meta nacional, que é de 95% para crianças abaixo de 5 anos. Diante desse cenário, o município de Altamira-Pará apresenta um quadro de desconhecimento mediante a situação, tornando-se necessário investigar o perfil dos pacientes mais acometidos para subsequente exposição aos profissionais da saúde e população local, visando alertá-los. **Objetivos:** Descrever a incidência epidemiológica dos casos de paralisia flácida aguda em pacientes notificados no município de Altamira-Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos do SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessado em 23/10/2019. A população do estudo foi constituída por todos os casos de pessoas abaixo dos 15 anos notificados a partir do primeiro sintoma no período de 2012 a 2017. Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** No período de 2012 a 2017 foram notificados, com base no 1º sintoma, um total de três casos de PFA no município de Altamira, sendo que um desses foi registrado no ano de 2016 e dois no ano de 2017. No que tange a distribuição por faixa etária, teve uma pessoa de 1 a 4 anos, uma de 5 a 9 anos e outra de 10 a 14 anos, evidenciando um padrão variado. Houve predomínio masculino, com dois casos, contra um caso do sexo feminino. Além disso, na notificação segundo a etnia, dois casos foram entre pessoas pardas enquanto um caso foi em um indígena. Em relação à escolaridade, contatou-se que uma pessoa possuía quarta série completa e outra não havia completado, enquanto em outro indivíduo não se aplicava essa classificação. Ademais, no critério evolução do caso, duas pessoas obtiveram cura sem sequelas, enquanto uma

ALTAMIRA-PARÁ-BRASIL

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

obteve cura com sequelas. Na classificação final dos casos, todos os três tiveram o resultado negativo para a poliomielite. **Conclusão:** Os casos apresentados, apesar de poucos, são sinais de alerta para a saúde pública. O enfraquecimento das campanhas de imunização para moléstias que se acreditam estarem erradicadas no Brasil e o crescimento dos movimentos contra a vacinação aumentam as chances dessas doenças acometerem novamente a população, como ocorreu com o sarampo nos últimos meses. Mesmo com o resultado negativo para a poliomielite nos casos apresentados, é necessário que os profissionais de saúde se atentem para evitar uma reintrodução dessa e de outras doenças já erradicadas. Para tanto, é fundamental trabalhar no aumento da prevenção, a partir da vacina, e na educação em saúde, informatizando a sociedade a respeito da importância da imunização, além de instruir sobre todos os meios para evitar esse tipo de moléstia.

Palavras-chaves: Poliomielite; Vacinação; Subnotificação

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLÓGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

IMPACTO OBSERVADO NA POPULAÇÃO DA CIDADE DE ALTAMIRA A RESPEITO DO TEMA AVC

Ivanildo de Siqueira Melo Júnior; André Holanda; Jeiceane Pelaes de Alencar; Lucas
Jeferson; Dalberto Lucianelli Junior; Fernanda Nogueira Valentin

Acadêmico (a) de Medicina da Faculdade Universidade Federal do Pará, Cidade Altamira.

E-mail: ivanildojunior@gmail.com

Docente da Universidade Federal do Pará, Cidade Altamira.

E-mail: fer_valentin@yahoo.com.br

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma síndrome neurológica com altos índices de morbimortalidade mundial, sendo a segunda causa de morte no mundo, com cerca de 17 milhões de vítimas por ano. Geralmente focal, de instalação súbita e rápida evolução, podendo ser de natureza isquêmico ou hemorrágico. O primeiro se dá quando há uma obstrução da artéria, impedindo a passagem de oxigênio resultando na morte das células cerebrais, e o segundo decorre do rompimento de um vaso, e não de sua obstrução. O AVC é uma urgência e segundo a especialista, o importante é a pessoa estar atenta aos sintomas. Um diagnóstico rápido que pode ser sugerido pela família ou amigos, é conhecido pelo mnemônico SAMU. Ou seja, pode-se avaliar a pessoa pedindo a esta realize o "SAMU", que são quatro tarefas fáceis: S = Primeiro, pede-se para pessoa SORRIR, para observar se algum lado da face está paralisado, na pessoa que está tendo um derrame o sorriso já não é igual dos dois lados do rosto e a face pode ser assimétrica. A = Segundo, pede-se para a pessoa ABRAÇAR, para levantar os dois braços ao mesmo tempo e mantê-los elevados. Se um deles cair um pouco ou muito, também pode ser um sinal de AVC. M = A terceira etapa é pedir para que cante uma MÚSICA, assim pode-se perceber se a pessoa está conversando adequadamente, outra opção é pedir para que repita uma frase. U = este teste corresponde a URGÊNCIA, ou seja, deve-se chamar um serviço de remoção para que a pessoa seja encaminhada para atendimento médico o mais rápido possível, ou levar o paciente para um hospital com serviço de neurologia de plantão. A incidência de AVC tem crescido devido ao aumento da expectativa de vida e a fatores de

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

risco que as pessoas estão expostas no decorrer de suas vidas. A promoção da saúde visa diminuir fatores de risco, ensinando a população sobre a necessidade de cuidar da vida, modificando hábitos não saudáveis para ter um envelhecimento com saúde. Portanto, é de suma importância projetos de promoção à saúde que levam o conhecimento para a população sobre o AVC. Diante do exposto, a Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia do Sudoeste do Pará – LANNESP promoveu um evento de sensibilização da população a respeito dos sinais, sintomas, formas de identificação e prevenção a respeito do AVC, de forma objetiva e simples. **Objetivos:** Relatar a experiência adquirida na organização e na participação de um projeto de pesquisa, e o impacto observado na população da cidade de Altamira a respeito do conhecimento sobre o tema AVC. **Metodologia:** O projeto consistiu no desenvolvimento de ações na forma de palestras de educação em saúde em quatro locais da cidade de Altamira, na Orla do Cais, no shopping Serra Dourada, na Praça da Independência e no Anel Viário, com a temática AVC. A ação foi realizada em outubro, durante os finais de semana pela Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia do Sudoeste do Pará – LANNESP com os discentes do curso de medicina da Universidade Federal do Pará, campus Altamira. O método de avaliação utilizado foi o uso do mnemônico (SAMU) para a disseminação do conhecimento dos principais sinais da doença. Além disso, foram realizados nos entrevistados, testes de glicemia, aferição de pressão e cálculo de IMC (índice de massa corporal). **Resultados:** Os resultados evidenciaram a carência das campanhas de informação do Ministério da Saúde sobre o AVC, devido ao alto número de questionamentos e incertezas encontrados por parte da população em cada um dos locais visitados. Constatou-se também a relação do baixo nível escolar com o menor número de informações sobre a patologia, fator este, que contribui como agravante da incidência do AVC. Por isso a importância das ações de saúde, visto que, quanto mais a população adquire conhecimento, mais ela se previne aos fatores de riscos. **Conclusão:** o projeto foi bastante eficaz ao levar informações úteis capazes de diminuir a grande incidência de AVC em Altamira. Esta ação foi realizada como forma de contemplar e suprir informações importantes, promovendo a saúde, contribuindo para prevenção do AVC e seus agravos, como também doar um pouco de amor e atenção, já que a população mais do que saúde, precisa de carinho. Através dessa

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

ação percebemos o quanto é gratificante ajudar o próximo, neste sentido, ações como essas deveriam ser realizadas com mais frequência abrangendo mais comunidades, pois, pequenos gestos representam muito para essas pessoas.

Palavras-Chaves: Relato; AVC; Pesquisa.

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

DÉFICITS COGNITIVOS E DIABETES MELLITUS TIPO 3: UMA NOVA PERSPECTIVA DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Tamires Castro Chaves; Thayse de Oliveira Brito; Renata Cardoso Costa; Francisco
Bruno Teixeira

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Pará, Altamira.

Email: tamicchaves@hotmail.com

Docente da Universidade Federal do Pará, Altamira.

Email: teixeira.f.bruno@gmail.com

Introdução: O recente termo diabetes tipo 3 se refere à doença de Alzheimer (DA) por considerá-la uma enfermidade que une características moleculares e fisiológicas das diabetes mellitus (DM), tipo 1 e tipo 2. Envelhecimento, hábitos alimentares, predisposição genética e prática de exercícios físicos são agentes moduladores de ambas as doenças. Somado a isso, a existência de vias metabólicas, de enzimas e de segundos mensageiros compartilhados, a DA e a DM sugerem influência mútua em suas evoluções.

Objetivos: Efetuar uma revisão da literatura existente acerca da relação entre a doença de Alzheimer e o diabetes, de modo a esclarecer suas conexões e a propor novos estudos e possíveis intervenções. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, a partir da seleção dos artigos mais relevantes sobre o tema, entre os anos 2010 e 2019. A pesquisa foi realizada por meio das plataformas PubMed, ScienceDirect, Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** A insulina possui importante função na homeostasia da cognição cerebral por regular o fluxo de glicose no sangue e nas células. No sistema nervoso central (SNC), a insulina e o fator de crescimento semelhante à insulina (IGF) atuam como sinalizadores de vias cognitivas, e estão presentes em maior concentração nas regiões cerebrais mais afetadas pela neurodegeneração gerada pela DA. A resistência à insulina/IGF, associada à DM-2, é resultado da ineficiência dos receptores, enquanto que a deficiência desses mediadores, associada à DM-1, deve-se a modificações nas suas

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

expressões. Referente a isso, estudos pós-morte em humanos comprovaram que pacientes diagnosticados com DA possuíam resistência e deficiência a insulina/IGF. Essas condições levam a prejuízos ao metabolismo energético e causam estresse oxidativo, acumulando espécies reativas de oxigênio e nitrogênio que alteram DNA, RNA, proteínas e lipídios. Há estudos que relatam a amiloidogênese, resultado da resistência à insulina, como principal causa da DA, a partir de cascatas de formação e acumulação de peptídeos beta-amiloides ($A\beta$). Esse acúmulo ativa proteínas cinases que promovem a fosforilação da proteína tau, presente nos microtúbulos dos citoesqueletos celulares. A acumulação dessa proteína gera a formação de emaranhados neurofibrilares que ocasionam alteração estrutural das células, resultando no déficit de sinapses neuronais e estimulando a degeneração nervosa presente na DA. A acumulação progressiva dessas estruturas se inicia no hipocampo e depois se espalha para o córtex, com morte de neurônios relacionados à memória, linguagem e cognição. A partir dessas premissas, alguns estudos sugerem que fármacos utilizados no tratamento de DM podem contribuir para a interrupção da progressão da DA. **Conclusão:** Entende-se, a partir desse estudo, que a necessidade de confirmação acerca da correlação entre as DM e a DA, sugerindo esta última, como uma doença metabólica, representa avanços importantes para prevenção e tratamento de ambas as enfermidades. Apesar de não haver uma confirmação causal a respeito, sabe-se que há uma influência mútua no surgimento e na progressão dessas doenças. Fica claro que estudos observacionais longitudinais seriam essenciais para consolidar as hipóteses causais levantadas ao longo da literatura abordada. A partir disso, ter-se-ia confirmações mais sólidas que iriam nortear a construção de protocolos eficientes que visariam o combate de maneira conjunta à progressão e ao surgimento de ambas as doenças.

Palavras-Chaves: Diabetes Mellitus; Doença de Alzheimer; Degeneração Neural

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Olival dos Santos Neto; André Ribeiro de Holanda; Samara Azevedo Gomes; Ivanildo de Siqueira Melo Júnior; Fernanda Nogueira Valentin; Dalberto Lucianelli Junior

Graduando (a) em Medicina pela Universidade Federal do Pará – UFPA

E-mail: olivalneto@gmail.com

Docente da Universidade Federal do Pará

E-mail: juniorlicianelli@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com a melhoria das condições de vida nos últimos anos, a taxa de sobrevida aumentou consideravelmente e a maioria das cidades brasileiras passam por um processo de inversão na pirâmide etária, o envelhecimento da população, segundo dados do IBGE (2012). Isso é um ponto positivo pois, significa que taxas de mortalidade vem diminuindo, porém, como consequência, vários problemas de saúde, que antes não preocupavam o país, vem afetando os idosos, os quais podem estar relacionados com surgimento de doenças crônico-degenerativas, seguido por dependência e transtornos mentais, como demências, transtornos psicóticos, depressão e ansiedade. A doença de Alzheimer se enquadra com uma doença crônico-degenerativas, e em geral os idosos afetados sofrem de graves esquecimentos e depressão pelo comprometimento do cérebro. Ademais, a atenção à saúde do idoso se configura como um dos eixos prioritários da atenção básica no Brasil. No entanto, há necessidade de um programa específico na rede de atenção primária para demência. Hoje temos em vigor apenas uma portaria que garante ao tratamento medicamentoso. Pesquisas sinalizam para ajustes e avanços para que seja realizado um cuidado adequado a esse grupo populacional, assim, infere-se como essenciais programas voltados aos idosos nas ESF (Estratégia Saúde da Família) com Doença de Alzheimer, bem como aos seus cuidadores, fornecendo as orientações e informações necessárias ao cuidado e potencializando a melhoria da condição de vida, independência e autonomia desse idoso. . Por isso, este trabalho visa a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos ao fazer um trabalho de natureza social transmitindo informações sobre a doença de Alzheimer com a possibilidade de trazer menor vulnerabilidade física e psicológica a uma parte significativa da população do idoso, proporcionando hábitos de vida e conhecimentos que possa melhorar e prevenir esta doença. **OBJETIVOS:** Sensibilizar a população do município de Altamira-PA, através de educação em saúde acerca da identificação e prevenção da doença de Alzheimer; verificar o nível de conhecimento da população sobre o Alzheimer; orientar a população de como identificar e prevenir o Alzheimer; fornecer material de apoio e informar sobre o atendimento do Alzheimer no SUS; avaliar a eficácia do conteúdo trabalhado através da aplicação de questionário posteriormente à educação em saúde; difundir para a Comunidade Científica dados informatizados obtidos durante a ação. **MATERIAL E**

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

MÉTODOS: Trata-se de um projeto de pesquisa de opinião e intervencionista, no qual os estudantes acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA) realizaram uma ação na Orla buscando conscientizar as pessoas e recolher algumas informações por intermédio de um questionário sobre a doença de Alzheimer. Foram abordados 70 indivíduos de diferentes faixas etárias (20 a 80 anos de idade) coletando informações sobre: idade, sexo, cor, escolaridade. Em seguida foram realizadas 10 perguntas acerca da doença neurodegenerativa e um pergunta sobre a satisfação com a palestra. Além disso, foi estruturado um folder com informações essenciais sobre a doença do Alzheimer para a possibilidade de um pleno entendimento e um facilitador no momento da palestra, sendo composto: O que é? O que causa? Sinais e Sintomas; Tratamento; Medicamentos; Prevenção; Estágios; O que o SUS oferece? Qual especialista procurar? No final do questionário era realizado uma breve palestra sobre a doença, e uma avaliação por parte de cada indivíduo em relação a ação. **RESULTADOS:** Dos 70 Indivíduos entrevistados, a maioria respondeu que sabiam o que é a doença do Alzheimer. Entre os entrevistados abaixo de 30 anos, 100 % responderam que possui algum conhecimento sobre a doença quando comparado com a faixa etária de 30 – 50 anos (78,9 %) e acima de 50 anos (82,4 %). Já em relação as etnias, fazendo um comparativo dos entrevistados que pertenciam a etnia branca e parda, 79,2% e 85,2%, respectivamente, responderam que tinham conhecimento sobre a doença de Alzheimer; já na etnia negra, cerca da metade dos entrevistados não souberam responder (46,7%). Fazendo uma análise do nível de escolaridade em relação ao conhecimento sobre o Alzheimer como uma doença neurodegenerativa progressiva, a grande maioria dos entrevistados (81,8%) que apresentavam apenas o ensino fundamental não souberam informar sobre a patologia abordada, e 18,2% informaram outras definições sobre o assunto. Entre os indivíduos que tinham o ensino médio, 39,3%, 14,3%, 46,4%, respectivamente, souberam definir a patologia, não souberam informar sobre a doença e definiram como outras informações. Os entrevistados com o ensino superior, grande maioria, souberam definir como doença neurodegenerativa progressiva (66,7%) comparado com os demais que não souberam informar (13,3%) e que tinham outras definições (20%). Em relação aos principais sintomas da doença de Alzheimer, 66,7% relataram como perda de memória; 8,7% descreveram como agitação/irritação e 7,3% confusão mental. Referindo-se ao nível de conhecimento sobre a prevenção da doença, a maioria (66,6%) dos entrevistados informaram como a atividade física e mental como principal protetor do sistema nervoso. 65,2% sabiam a qual profissional procurar, referindo-se principalmente ao neurologista e ao geriatra como médicos especialistas da área. Quase a metade dos entrevistados não sabem que o SUS oferece o tratamento para o Alzheimer. Por fim, após a entrevista foi realizada uma breve palestra acerca do assunto, sendo que 100% dos indivíduos se mostraram satisfeitos com a ação. **CONCLUSÃO:** As evidências sugerem que a população do município de Altamira ainda apresenta um pequeno desconhecimento sobre a doença de Alzheimer, e a educação em saúde se mostrou bastante eficiente na sensibilização da população, sendo uma alternativa bastante eficiente para aumentar o conhecimento da população sobre o assunto.

Palavras-chave: Alzheimer, informação, sensibilização

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliano Mateus de Almeida; Ivanildo Siqueira Melo Júnior; Paulo Fernando Sandes;
Israel Souza Nascimento; Fernanda Nogueira Valentin Lucianelli; Dalberto Lucianelli
Junior

Acadêmico (a) de Medicina da Faculdade Universidade Federal do Pará, Cidade Altamira.

E-mail: julianomateus_25@hotmail.com.br

Docente da Universidade Federal do Pará

E-mail: juniorlicianelli@gmail.com

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é uma doença mental complexa, que carrega muitas comorbidades emocionais e cognitivas, capazes de afetar negativamente a vida social e trazer prejuízo para amigos próximos, família, e cuidadores, podendo agir como preceptora de depressão e até suicídios. Tal patologia vem sendo estudada em pesquisas desde 1896 como demência precoce por Kraepelin, mente cindida por Bleuler até que Schneider em 1887 auxiliou na identificação de sinais para a elaboração do diagnóstico classificando-os em sintomas de primeira ordem (SPO), sendo: ouvir os próprios pensamentos soando alto; escutar vozes sob a forma de argumento e contra-argumento; escutar, com comentários, vozes que acompanham as próprias atividades; ter roubo do pensamento e outras formas de influência do pensamento; ter percepção delirante, entre outros sintomas. Nos dias atuais ela é catalogada como transtorno psiquiátrico de etiologia heterogênea pelo Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais DSM-5. A esquizofrenia sendo uma síndrome heterogênea, afeta a capacidade do doente a diferentes níveis, nomeadamente da linguagem, da percepção, do pensamento, do afeto e da vontade. É uma das entidades nosológicas de caráter crônico, que desperta grande preocupação, muito associada à sobrecarga evidente para a família e para a sociedade. O desconhecimento de trabalhos brasileiros sobre o tema e as variações na prevalência de

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

psicopatologia desses indivíduos nos diferentes trabalhos publicados, levou-nos a avançar para este estudo bibliográfico. **OBJETIVO:** O estudo visa contribuir com os conhecimentos sobre a doença no intuito de proporcionar mais informações e prover bases para posteriores pesquisas com o intuito de desenvolver tratamentos mais conclusivos. adequados. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos brasileiros nas bases PUBMED; Science Direct e SCIELO, utilizando como critério de análise, a seleção de artigos nos últimos dez anos (2010 a 2019) nos idiomas inglês/português. **RESULTADOS:** Boa parte dos estudos apontam um diagnóstico clínico para a esquizofrenia levando-se como referência tanto a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) quanto o DSM-5 que a caracteriza pelos os sintomas de delírios, alucinações, comportamento desorganizado ou catatônico e sintomas negativos. Outro ponto relevante é que, na maioria dos estudos, nota-se que a população mais acometida é a de homens jovens. Quanto à fisiopatologia da doença, a teoria mais aceita até então, é a hiperdopaminérgica, e quanto ao tratamento de fármacos os antagonistas do receptor dopaminérgico D2 são os mais utilizados. De acordo com a análise dos efeitos no quadro clínico do paciente, pelo uso dos antipsicóticos, constata-se uma preferência pela monoterapia para o início de tratamento. Dentro dessa classe de medicação, os mais utilizado na terapia são a Olanzaprina, Risperidona, Ziprasidona, Clozapina, Clorpromazina e Quetiapina. Além dos fármacos, existem estudos que comprovam a eficácia de tratamentos não farmacológicos como a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) que consiste em choques elétricos de 2 mA (miliampère) por 20 minutos, duas sessões ao dia para tratar dos sintomas negativos da esquizofrenia. Os resultados clínicos podem ser avaliados através de biomarcadores relacionados à genética, neuropsicologia e excitabilidade motora, contribuindo com informações valiosas para o tratamento da esquizofrenia. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, foi possível analisar possíveis causas da esquizofrenia como a desregulação dopaminérgica, hiperprodução dos receptores do glutamato NMDA, neurodegeneração, correlação genética e a indução por fatores ambientais como a nutrição e infecções durante o parto. Porém, a lacuna no conhecimento da esquizofrenia, nos impede de encontrar um tratamento conclusivo e adequado para tal

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

doença, pois, a terapia não cura, apenas ajuda a controlar os sintomas da doença. Daí a necessidade de mais produções de pesquisa sobre o tema, dando destaque, também, à baixa quantidade de produções brasileiras na área.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Revisão e DSM

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLÓGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

O PRIMEIRO CONTATO DO ACADÊMICO DE MEDICINA COM O PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA: PERCEPÇÃO SOBRE AS QUESTÕES ÉTICAS E MORAIS

Tamires Castro Chaves; Renata Cardoso Costa; Matheus Duarte de Castro Moita;
Eliaquim Almeida dos Santos; Thayse de Oliveira Brito; Francisco Bruno Teixeira

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Pará, Altamira

Email: tamicchaves@hotmail.com

Docente da Universidade Federal do Pará, Altamira

Email: teixeira.f.bruno@gmail.com

Introdução: A morte encefálica (ME) é definida como a parada total e irreversível das funções referentes ao tronco encefálico, impossibilitando a manutenção da vida. Logo, o protocolo de morte encefálica se faz de extrema importância para o correto diagnóstico de ME. O protocolo deve ser realizado por médicos capacitados e abrange a execução, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) de 2017, de no mínimo dois exames clínicos, um teste de apneia e um exame complementar para a confirmação da suspeita de ME, aliados de uma série de pré-requisitos necessários para dar início ao procedimento. Além disso, as conclusões e os resultados dos exames devem ser devidamente registrados pelos médicos examinadores no termo de declaração de ME e no prontuário do paciente. Quanto a isso, associado ao âmbito acadêmico, o aprendizado adequado desse assunto, a conscientização sobre a sua relevância e as noções éticas e morais acerca do tema são questões necessárias para o desenvolvimento do futuro profissional médico. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos de medicina sobre o primeiro contato com o aprendizado do protocolo de morte encefálica, com base nas questões éticas e morais de construção pessoal e profissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos autores acerca do primeiro contato com o protocolo de morte encefálica, apresentado pelo Eixo de Habilidades Médicas e Profissionalismo do curso de Medicina da Universidade Federal do Pará, campus de Altamira. A temática em questão foi ministrada no segundo semestre do curso, no mês de outubro de 2019. Utilizou-se da percepção acadêmica e cidadã para relatar a vivência acerca do tema.

Resultados: Diante do primeiro contato com o tema, os alunos de medicina se sentiram impactados frente à sua complexidade, pois sabe-se que a formação médica, ao trazer competências específicas da área, é acompanhada de grandes responsabilidades. Como um paradigma social, ético, religioso e moral, a relação vida-morte deve ser tratada com respeito, dignidade e educação. Embasando-se nisso, faz-se essencial a atuação profissional com qualidade, empatia e reponsabilidade no momento de execução do protocolo de ME. Desse modo, avalia-se a importância do cumprimento fidedigno do procedimento como uma atitude ética, frente às necessidades profissionais médicas, e moral, em relação à conduta pessoal para com a sociedade, os familiares e o paciente em si. Uma questão importante se refere à visão que os acadêmicos de medicina, como futuros médicos, almejam despertar na sociedade. Tratando-se de uma questão delicada como é a ME, a conduta médica se mostra de grande relevância na opinião social sobre

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

competência, empatia e humanização médica. Ademais, a falta de compreensão acerca do tema pela população gera desconfiança e medo frente ao seu diagnóstico. Nesse quesito, a boa conduta de comunicação de más notícias se faz primordial para com os familiares dos pacientes, nos casos de suspeita de ME. Além do que, conforme previsto na Resolução de 2017, e na formação ética profissional, os médicos responsáveis pelos exames devem promover o acompanhamento de cada etapa do protocolo pelos familiares. Aliado a isso, caso possa agir como um fator de amenização do sofrimento familiar, pode-se explicar com detalhes questões fisiológicas e patológicas acerca dos testes a serem realizados, relatando sobre os movimentos reflexos esperados por um sistema nervoso em adequado funcionamento, comparado a um organismo em ME à exemplo do Reflexo de Lázaro. Um ponto delicado e necessário acerca de pacientes com ME é a questão da doação de órgãos, a qual se mostrou desafiadora para os acadêmicos. Deve-se estar capacitado, como médico, para o direcionamento acerca da possibilidade de doação de órgãos, de forma a mediar a racionalidade da opção com a afetividade de uma situação de morte vivenciada pelas pessoas próximas aos pacientes. Além disso, vale ressaltar nesse relato a complicada questão acerca da cessação do suporte de vida mecânico. Surgindo, então, o questionamento de até que ponto o médico deve ou não interferir nessa decisão de interromper a ventilação. Ressalta-se que de acordo com a nova resolução do CFM, o profissional é legalmente autorizado a suspender o suporte de vida quando confirmado o protocolo de ME, entretanto, é de grande relevância se avaliar a situação como um todo. Os alunos de medicina, como seres humanos, acima de tudo, conseguiram vislumbrar a complexidade das decisões depositadas sobre a profissão. A necessidade do leito, a aceitação da família frente à ME, a possibilidade de mudança de decisão acerca da doação de órgãos – caso a família tenha recusado – e o senso de humanidade frente ao sofrimento familiar devem ser levados em consideração para a tomada de decisão. **Conclusão:** Nesse sentido, fica evidente o quão se faz importante o conhecimento do acadêmico de medicina acerca dos protocolos a serem adotados nos pacientes em processo de ME, visto que este mesmo conhecimento precisa estar embasado em valores éticos e morais que regimentam os procedimentos. Ademais é notório que os protocolos sejam implementados de maneira correta, com profissionais médicos experientes e embasados nos ditames do CFM, além de capacitados de realizar adequadamente os exames clínicos, dotados de conhecimentos fisiológicos e anatômicos do sistema nervoso. Sabendo-se ser um momento delicado e decisivo para a família, considerou-se relevante estar apto a ser um bom comunicador nestes momentos em que a medicina moderna nada pode fazer pelo paciente.

Palavras-chave: Morte Encefálica; Ética Médica; Protocolos Clínicos

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLÓGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

A NEURÓBICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE
VIDA EM IDOSOS

Livia Ferraz da Costa; Junio Fábio Silva do Vale; Fernanda dos Santos da Costa;
Fernando Cesar de Souza Braga.

Acadêmico (a) de Farmácia da Faculdade de Itaituba, Itaituba-PA.

E-mail:

liviaferrazcosta@gmail.com

Docente da Faculdade de
Itaituba, Itaituba-PA.

E-mail: juniofabio@hotmail.com

Introdução: No Brasil o crescimento da população idosa é gradativo e estima-se que até 2030 o percentual de pessoas com mais de 60 anos ultrapassará o número de crianças. Associado a isso aumenta a necessidade de se envelhecer saudável. Nesse contexto, a neuróbica é uma atividade que auxilia na melhor realização de atividades do cotidiano, assim como retarda o surgimento de doenças neurodegenerativas como Parkinson e Alzheimer em pessoas predispostas. O exercício cerebral induz um estado cognitivo que resulta na ativação de conexões sinápticas melhorando suas funções, na retomada de uso de regiões cerebrais antes inutilizadas e estimulação de conexões neuronais, elevando assim o desempenho na realização de atividades rotineiras. Para idosos com problemas relacionados a memória, por exemplo, a realização de atividades simples pode se tornar um grande desafio, gerar estresse e insatisfação. Desta forma, a neuróbica se apresenta como uma ferramenta que contribui de forma significativa para melhor desempenho cerebral, saúde e bem-estar. **Objetivos:** abordar os benefícios do exercício cerebral como uma forma de melhorar a qualidade de vida de idosos. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão narrativa da literatura realizada com base em dados da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e estudos

ALTAMIRA-PARÁ-BRASIL

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

disponibilizados na plataforma digital Google Acadêmico sobre neuróbica publicados a partir do ano de 2012. Resultados: A capacidade do cérebro de crescimento, adaptação e mudança de padrões é conservada apesar do envelhecimento, pois ele possui uma característica denominada neuroplasticidade, que determina sua possibilidade de se modificar no decorrer do tempo conforme os estímulos. A neurociência explica que a realização de uma determinada atividade de forma repetitiva induz a automaticidade, o que é prejudicial ao cérebro. Portanto, realizar as mesmas atividades rotineiras, contudo de forma diferente, a leitura, os jogos, aprender um novo idioma, entre outras práticas, induzem a uma estimulação cerebral, ou seja, seu exercício. Esse exercício irá resultar em maior expressão de sinapses e melhor condução dos impulsos elétricos, aumentando a capacidade neuronal. Um estudo realizado em um abrigo de idosos em Divinópolis-MG utilizando jogos matemáticos aumentou a percepção destes para sua capacidade de exercer atividades cotidianas a partir da prática exercícios cerebrais. Outra pesquisa realizada como projeto de extensão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para estimulação cognitiva em idosos relatou entre seus resultados uma melhora significativa da memória percebida pelos participantes do estudo. Conclusão: Dessa maneira, verifica-se que a neuróbica constitui uma forma efetiva de melhorar a saúde cerebral, pois aumenta o desempenho cognitivo e possibilita melhor realização de atividades cotidianas. Logo, sua indicação por profissionais da saúde e a inserção de ferramentas como essa Atenção Básica atuaria de forma significativa na melhoria da qualidade de vida da população idosa brasileira.

Palavras-chaves: Saúde; Idoso; Neuróbica

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

EPILEPSIA E O TRATAMENTO COM CANABIDIOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elusa Maria Paiva Corrêa; Larissa Sodré Coutinho; Ana Carolina Alves de Oliveira

Acadêmico (a) de Medicina da Faculdade Federal do Pará, Altamira.

E-mail: elu_paiva@hotmail.com

Docente da Faculdade Federal do Pará, Altamira.

E-mail: anacarolina@ufpa.br

Introdu o: Epilepsia   um transtorno cerebral em que há uma predisposi o duradoura a crises epilépticas. Esses eventos são ocorrências transitórias de sinais e sintomas anormais súbitos ocasionados pelo estado de hiperexcitabilidade neuronal e hipersincronia, como altera es da consciência e contra es involuntárias. Esse distúrbio atinge cerca de 3% da popula o mundial e seu tratamento pode ser realizado por meio de interven es cirúrgicas e, principalmente, mediante a farmacoterapia com anticonvulsivantes. Entretanto, 30% da popula o de epiléticos   resistente a terapia com fármacos clássicos, sendo a *Cannabis sativa* uma alternativa para o desenvolvimento de novos medicamentos. **Objetivos:** Reunir dados bibliográficos com o propósito de descrever o potencial terapêutico do Canabidiol (CBD) como uma alternativa para o tratamento de pacientes epiléticos resistentes. **Metodologia:** Foram utilizadas informa es provenientes de artigos e revistas que evidenciaram os efeitos benéficos do CBD contra crises convulsivas. Os estudos são datados no período de 2006 a 2017 e foram coletados nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. **Resultados:** Entre 2006 e 2019, encontraram-se 464 resultados e, ao verificar títulos, resumos e trabalhos completos, ao final, foram aceitos 10 artigos, de acordo com os critérios: diagnóstico dos indivíduos estudados, frequência das crises epiléticas antes e após tratamento com CBD e principais resultados. Os resultados analisados, em sua maioria, demonstram a diminui o do número de crises em indivíduos que possuem epilepsia, com percentual variável. Outrossim, o uso de canabinoide não teve rela o com efeitos adversos ou tóxicos, além de não ter produzido sinais de tolerância, dependência ou abstinência. Porém, alguns dados, como a descri o do perfil químico da droga e sua farmacocinética

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

detalhada, ainda precisam ser aprofundados na literatura, o que gera um impasse quanto à utilização terapêutica do canabidiol. **Conclusão:** Conclui-se que o canabidiol apresenta um grande potencial terapêutico, podendo desempenhar uma função singular nos alvos moleculares envolvidos na epilepsia. Entretanto, estudos direcionados ao melhor entendimento da farmacologia do CBD precisam ser ampliados para que o desenvolvimento de novos fármacos seja possível. Assim, tratamentos eficazes e seguros poderão ser aplicados a pacientes não-responsivos à clínica convencional, como nas síndromes de Dravet e Lennox-Gastaut.

Palavras-Chaves: epilepsia; canabidiol; anticonvulsivante; cannabis sativa.

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLÓGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NO APRENDIZADO DO SISTEMA NERVOSO EM UM CURSO DE MEDICINA NA REGIÃO DO XINGU

Thayse de Oliveira Brito*; Tamires Castro Chaves*; Renata Cardoso Costa*; Ana
Carolina Alves de Oliveira#

*Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Pará, Altamira.

E-mail: thayseb.28@gmail.com

#Docente da Universidade Federal do Pará, Altamira.

E-mail: anacarolina@ufpa.br

Introdução: A educação médica no Brasil vem se adequando conforme as demandas da sociedade, as quais, atualmente, convergem para a formação de um profissional que seja ético, reflexivo e humanista. Sendo assim, as Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, além de definirem o perfil e as competências para o profissional médico em formação, também designaram que o curso seja centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado na figura do professor como um facilitador e mediador do processo, tendo em vista a formação integral e adequada dos estudantes. Além disso, se tem a ênfase em fazer o aluno ser o responsável pelo seu estudo, buscando conhecimentos adquiridos anteriormente, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e formulação de hipóteses, bem como construir uma “identidade profissional”. Assim, no segundo semestre do curso de medicina da Universidade Federal do Pará, no Campus de Altamira, os acadêmicos tem o primeiro contato com o sistema nervoso, principalmente, através do método PBL (*Problem-Based Learning*), no qual se tem a utilização de sessões tutoriais para discussão de problemas e realização dos estudos direcionados, conferências e a utilização dos laboratórios morfofuncional, que funcionam como complemento ao conhecimento. **Objetivo:** O objetivo do estudo é coletar informações e relatar as experiências dos alunos de medicina com o módulo de sistema nervoso a partir do uso das metodologias ativas como forma de aprendizado. **Metodologia:** Realizou-se uma

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

pesquisa, baseada no método de aplicação *Survey*, utilizando-se perguntas abertas e fechadas para compreender a percepção dos alunos a respeito da disciplina. **Resultados:** A partir do estudo, pode-se apontar três fatores que culminaram em uma maior efetividade dos estudos: (1) o direcionamento dos objetivos de aprendizagem realizados em cada sessão tutorial orientou o estudo autônomo, trazendo maior segurança em uma disciplina que possuem processos fisiológicos extremamente complexos; (2) além disso, as atividades requisitadas no laboratório morfofuncional foram essenciais para maior fixação do assuntos estudados; (3) a interdisciplinaridade com o eixo de Habilidades Médicas foi fundamental para relacionar a teoria com a prática, por meio do estudo dos exames neurológicos, os quais proporcionam ao aluno a fazer melhores associações das funções aprendidas, bem como ofereceu maior garantia de entendimento dos assuntos. Além disso, quando se perguntou se gostariam de voltar a estudar pelo método tradicional, cerca de 62% dos alunos responderam que não, indicando a aceitação da nova metodologia. **Conclusão:** Dessa forma, entende-se que a aplicação das metodologias ativas possibilitou um aprendizado de forma sistemática, priorizando a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração dos conteúdos, através da utilização das sessões tutoriais, laboratórios morfofuncionais e a aproximação com eixos de estudos que se complementam.

Palavras-chave: Metodologias ativas; sistema nervoso; medicina.

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

SINTOMATOLOGIA E FATORES RELACIONADOS AO ANEURISMA CEREBRAL ROTO E ASSISTENCIA AO PACIENTE

Alanna Cecilia Augusto da Silva¹; Lilia Nobre²

INTRODUÇÃO: O aneurisma cerebral roto trata-se de uma condição potencialmente fatal em que ocorre o rompimento do aneurisma, levando o paciente a uma hemorragia intracraniana, necessitando de uma intervenção imediata. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), sua incidência alcança uma margem de 2% da população mundial; cerca de mais de 50% dos indivíduos que passam por este quadro patológico vão a óbito, em 15% desses casos antes mesmo de darem entrada nos serviços de saúde, além disso, mesmo com o tratamento muitas pessoas têm seu estilo de vida alterado em decorrência das complicações psicomotoras e déficits que o mesmo pode causar. **OBJETIVO:** Descrever os principais fatores relacionados ao rompimento do aneurisma cerebral, enfatizando sua sintomatologia e assistência ao paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica. Foram utilizados artigos científicos dos bancos de dados do Google acadêmico e SCIELO, fazendo o uso das seguintes palavras-chaves: aneurisma cerebral, hemorragia e fatores, desprezando data de publicação e levando em consideração publicações no idioma português. Foram usados ainda dados estatísticos divulgados pela Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, publicados em jornais via internet. **RESULTADOS:** Foram encontrados nos bancos de dados 3.001 artigos a partir das palavras-chaves já mencionadas. Dentre eles, buscou-se evidenciar os fatores relacionados ao elevado número de óbitos por aneurisma roto, dos quais os principais foram: sintomatologia tardia e inespecífica, dificuldade no diagnóstico e tratamento tardio. Dentre os sinais e sintomas apresentados durante hemorragia destaca-se a cefaleia intensa, otorragia, crise epilética e visão turva, sendo estes os principais sintomas que levam ao diagnóstico de aneurisma cerebral roto, exigindo a atenção e intervenção do profissional. **CONCLUSÃO:** A hemorragia intracraniana representa uma grande complicação nos casos de aneurisma cerebral, levando a inúmeras pessoas a óbito, seja pelos prejuízos causados ou por complicações durante seu tratamento cirúrgico, trazendo perdas tanto ao usuário, devido suas complicações e mudanças em seu estilo de vida, aumentando seu tempo de internação e acarretando o desenvolvimento de sequelas, quanto ao sistema de saúde, pois sabe-se que este agravo necessita de grandes investimentos para o tratamento adequado e melhorias na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: aneurisma; fatores de risco; hemorragia

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

PERCEPÇÃO ACERCA DA RESOLUTIVIDADE DO CAPS II E DO CAPS i NO CONTEXTO DE ALTAMIRA

Renata Cardoso Costa; Tamires Castro Chaves; Thayse de Oliveira Brito; Fernanda
Nogueira Valentin; Dalberto Lucianelli Junior

Acadêmica de Medicina de Universidade Federal do Pará, Altamira

Email: renatacardosocosta9@gmail.com

Docente da Universidade Federal do Pará, Altamira

Email: juniorlucianelli@gmail.com

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são unidades de atendimento de média a alta complexidade que oferecem, nas suas diferentes modalidades, tratamento e reinserção social de pessoas com transtorno mental grave e incessante. Em Altamira, existe o CAPS II, para assistência a todas as faixas etárias e também em casos de uso de substâncias psicoativas e o CAPS i, para assistência infanto-juvenil. Os centros oferecem um atendimento interdisciplinar, composto por uma equipe multiprofissional que reúne médicos, assistentes sociais, psicólogos, entre outros especialistas, cuja função é promover os processos de reabilitação psicossocial e garantir que os métodos sejam substitutivos ao modelo hospitalocêntrico. Contudo, entraves sociais, políticos e estruturais distanciam as práticas institucionalizadas pela Reforma Psiquiátrica da realidade, indicando que sua implantação concreta é decorrente de uma combinação de fatores. Neste sentido, fica clara a importância do vínculo entre os CAPS e a rede de atenção à saúde atuando nos diferentes níveis de complexidade. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência com ênfase em analisar se os CAPS do município de Altamira têm conseguido prestar assistência de acordo com o preconizado pela Reforma Psiquiátrica (Lei nº 10.216/2001). **Metodologia:** Através de alunos do segundo semestre do curso de medicina da Universidade Federal do Pará, campus Altamira, foram realizadas visitas ao CAPS II e ao CAPS i por meio de estágio curricular supervisionado. As coletas de dados

ALTAMIRA-PARÁ-BRASIL

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLOGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

se deram, inicialmente, por meio de entrevistas, com perguntas estruturadas e abertas, aos funcionários das duas instituições. Além disso, foram utilizadas diários de campos, a partir das observações feitas pelos próprios alunos, avaliando estrutura física dos CAPS e a qualidade das equipes. **Resultados:** O CAPS II possui uma boa estrutura para atendimento dos pacientes, entretanto, verifica-se uma ineficiência em se construir um ambiente acolhedor para o bom andamento das atividades. Verificou-se que nem todos os profissionais atuantes tem a habilidade/sensibilidade para trabalhar nesse ponto estratégico da RAPS, pois não há nenhum programa de treinamento ou capacitação. Diferentemente do CAPS i, que conta com um espaço convidativo e uma equipe muito bem articulada, a base de uma assistência humanizada na saúde mental. Foi observada, também, uma grande quantidade de pessoas idosas e poucas pessoas na faixa jovem-adulto no CAPS II, o que nos leva a refletir acerca da necessidade de assistência psicossocial de jovens e adultos. Esse questionamento é pertinente, pois se sabe que a necessidade existe, mas tal problemática possui duas nuances. A primeira está relacionada ao encaminhamento de pacientes provenientes do CAPS i para o CAPS II, dado que a dinâmica de tratamento entre os dois CAPS é diferente, bem como o acompanhamento. Dessa forma, muitas pessoas que saem do centro infantil não conseguem se adaptar ao ambiente adulto, e acabam abandonando o tratamento. A segunda está relacionada com os preconceitos que ainda envolvem os cuidados com a saúde mental, no Brasil. Foi relatado pelo fisioterapeuta do centro II que muitos jovens-adultos possuem vergonha de frequentar o CAPS e de admitir seus problemas psicológicos. Por esse motivo, os profissionais do CAPS i preocupam-se em divulgar seu trabalho, através de palestras e campanhas, como a referente ao combate ao suicídio - Setembro Amarelo, por exemplo. Nesse sentido, a equipe atribui a essas intervenções o aumento pela procura do serviço, com destaque para os casos de autismo, que há seis anos atrás se resumiam a dois pacientes acompanhados pela instituição, e hoje incluem quarenta e sete. Outra dificuldade percebida foi a deficiência de articulação com as outras portas de entrada do SUS, nos dois CAPS. A única assistência para crises/surtos no município de Altamira é a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e, apesar de a política de saúde mental determinar a existência de leitos psiquiátricos em Hospitais Gerais, essa não é a realidade

II CONGRESSO NACIONAL DE TEMAS NEUROLÓGICOS

ALTAMIRA-PA

ANAIS-ISBN:978-85-92752-40-8

29,30 de Novembro a 01 de Dezembro de 2019

de Altamira. Por fim, verificou-se uma resolutividade maior dos casos na unidade infantil, já que muitos pacientes recebem alta com condições de se reinserir na sociedade. Por outro lado, os usuários do CAPS II encontram dificuldades em receber alta e o serviço acaba superlotado. **Conclusão:** Este trabalho possibilitou a problematização da dinâmica de tratamento e de reinserção social, principal objetivo da Reforma Psiquiátrica, existente em Altamira, e constatou-se uma falta de sintonia entre os dois tipos de CAPS disponíveis no município, um enorme entrave no objetivo comum de melhorar a qualidade da saúde mental dos usuários, dado que, possivelmente, o paciente do CAPS I passará a frequentar o CAPS II, ambiente que demonstrou algumas falhas. Para isso, é necessária a construção de um meio acolhedor e isso pode ser alcançado através da capacitação dos profissionais do CAPS II que precisam passar confiança para que o indivíduo adote o tratamento. Além da integração entre os CAPS, a rede municipal precisa articular suas ações e serviços adequadamente nos diferentes níveis de complexidade, o CAPS como principal gestor da rede de saúde mental precisa agir com resolutividade em prol da demanda de saúde mental de Altamira, organizando os serviços de atenção às pessoas com transtornos mentais. Ao final, entende-se que ambos os CAPS devem continuar atuando na promoção e prevenção da Saúde Mental devido à procura constante por atendimento segundo o relato de profissionais das duas unidades.

Palavras-chave: Saúde mental, reforma psiquiátrica, resolutividade, cuidado